Festa JUNINA

UMA LIÇÃO PARA FESTEJAR

REALIZAÇÃO

Instituto Melhores Dias

Festa Junina

A ORIGEM

Na Europa Antiga, povos como Celtas, Egípcios, Romanos e Sumérios festejavam o auge de verão (solstício) em junho porque é quando acontece o início da colheita por lá.

A origem da Festa Junina vem dessas celebrações do solstício de verão no período Antigo.

Especialmente da mitologia romana, que cultuava a deusa Juno. Foi ela quem inspirou o nome do mês de junho. Essas festas eram denominadas "junônias".

Para os romanos, Juno era a deusa da fecundidade. Esposa de Júpiter, ela protegia matrimônios e partos, além de ser a mãe de Marte, o deus da guerra e protetor das colheitas.

Os romanos acreditavam que as mulheres só podiam ir a uma festa dedicada a Juno com todos os nós das roupas ou dos calçados desatados porque a presença de qualquer nó podia impedir um bom parto.

Nessas festas, havia rituais de fertilidade para estimular o crescimento da vegetação, a fartura nas colheitas e para trazer chuvas.

Acontecia até sacrifício de animais para os deuses nos quais cada o povo acreditava.

As pessoas comiam, bebiam, dançavam e faziam fogueiras para espantar maus espíritos.

Festa Junina

O NOME DA FESTA

As festas pelo solstício de verão coincidiam com as festas em que a Igreja Católica comemorava, no dia 24 de junho, a data do nascimento de São João.

Por isso, as comemorações pelo solstício não foram extintas, mas adaptadas ao calendário cristão (que surgiu no ano de 525 d.C.). Os primeiros países a comemorá-las foram França, Itália, Espanha e Portugal.

Para diferenciar as festas de Juno (festas junônias), da festa de João, a Igreja Católica passou a chamá-las de "festas joaninas". Com o tempo, elas acabaram sendo mais conhecidas como "juninas".

Festa Junina

COMO VEIO PARA O BRASIL

A festa junina foi trazida para o Brasil pelos portugueses durante o período colonial. Quando os jesuítas chegaram ao Brasil, difundiram várias festas religiosas, em especial, as "festas joaninas".

Os índios já realizavam festas em junho com canto, dança e comida relacionados à agricultura porque de junho a setembro, época da seca em muitas regiões do Brasil, os rios baixos e o solo seco eram preparados para o plantio e os roçados do ano anterior estavam repletos de mandioca, cará, inhame, batata-doce, abóbora e abacaxi. Era também a época da colheita do milho, do feijão e do amendoim.

Essa fartura era comemorada com danças, cantos e muita comida.
A coincidência de comemorações fez com que as festas juninas ficassem entre as preferidas da população indígena.

As comemorações litúrgicas por Santo Antônio e São Pedro também são chamadas de festas juninas porque acontecem em junho, mês que marca as datas de morte destes dois santos.

Festa Junina

FESTA JUNINA CAIPIRA

As festas juninas acontecem em todo o nosso País, mas podem ser divididas em dois tipos: as que acontecem na Região Nordeste e as do Brasil caipira (nos Estados de São Paulo, região norte do Paraná, região sul de Minas Gerais e Goiás).

Elas possuem algumas diferenças na música e na forma de dançar as quadrilhas.

As festas do Brasil caipira são as mais tradicionais: realizadas em quermesses com danças de quadrinha em torno da fogueira e com muita música caipira. As mulheres usam vestidos coloridos de chita e os homens vestem camisa quadriculada e calças remendadas com tecidos também cheios de cores

Essas roupas caipiras ou saiolas são uma clara referência ao povo campestre que povoou o Brasil e têm muitas semelhanças com o modo de vestir caipira em Portugal.

Na região Nordeste, as comemorações são bem acirradas – duram um mês, e são realizados vários concursos para eleger os melhores grupos que dançam a quadrilha. Campina Grande (PB) e Caruaru (PE) disputam entre si um título fictício de maior Festa Junina do Mundo.

Festa Junina

OLHA A COBRA! É MENTIRA!

A quadrilha vem de uma dança de salão francesa, chamada Quadrille, que surgiu em Paris, no século XVIII, como uma dança de salão composta por quatro casais. Era dançada pela elite europeia e veio para o Brasil durante o período da Regência (por volta de 1830), onde era febre no ambiente aristocrático.

Da Corte carioca, a quadrilha caiu no gosto do povo. Ao longo do século dezenove a dança se popularizou e se fundiu com outras manifestações brasileiras.

Hoje não é dançada como era antes. Ficou mais teatral e festiva, com um grupo composto por pares vestidos de caipira. Um noivo e uma noiva encenam um casamento e, além dos convidados, há outros personagens bem caricatos: o padre e o pai bravo da noiva.

No Nordeste, o forró é o ritmo das festas juninas, seguido por baião, xote, reisado, samba de coco e outras cantigas típicas. O sanfoneiro pernambucano Luiz Gonzaga é um dos mais famosos músicos de festas juninas.

Elas também recebem nomes diferentes de acordo com o lugar.
Em São Paulo, por exemplo, é conhecida como “quadrilha caipira”. No Brasil central, como “saruê”, por causa do termo francês "soirée”. Na cidade de Campos, Rio de Janeiro, é chamada de “mana-chica”, uma quadrilha sapateada. Em Sergipe, é simplesmente “quadrilha” e há outras variações, dependendo do Estado.

Festa Junina

BANDEIRINHAS

Até o século passado, nas festas juninas era comum haver grandes bandeiras coloridas com as imagens dos três santos do mês (Santo Antônio, São João e São Pedro). Essas bandeiras eram colocadas em água em evento conhecido como lavagem dos santos. A ideia era a purificação da água e de quem se banhasse nela. Com o tempo, as grandes bandeiras deram lugar às bandeirinhas coloridas que vemos hoje nas festas.

AS FOGUEIRAS

As festas juninas guardam a tradição pagã de dançar ao redor do fogo para espantar maus espíritos. Ao pé da fogueira, os povos antigos faziam oferendas e pediam aos deuses para trazer prosperidade à aldeia.
A fogueira de São João é o traço comum que une todas as festas de São João europeias (da Estônia a Portugal, da Finlândia à França).

CAI-CAI BALÃO

ANTES DE QUALQUER COISA: SOLTAR BALÃO É PROIBIDO!

A tradição de soltar balões tem dois significados. Uns dizem que era para avisar que a festa iria começar. Eram soltos de cinco a sete balões para que as pessoas soubessem do início das comemorações. Os supersticiosos acreditam que os balões levam pedidos para os santos até o céu.

Soltar balões é proibido no Brasil desde 1965, de acordo com o artigo 26 do Código Florestal, porque pode causar incêndios e mortes. Também está no artigo 28 da Lei das Contravenções Penais de 1941. Quem for pego soltando balões pode ir para a cadeia.

BRINCADEIRA

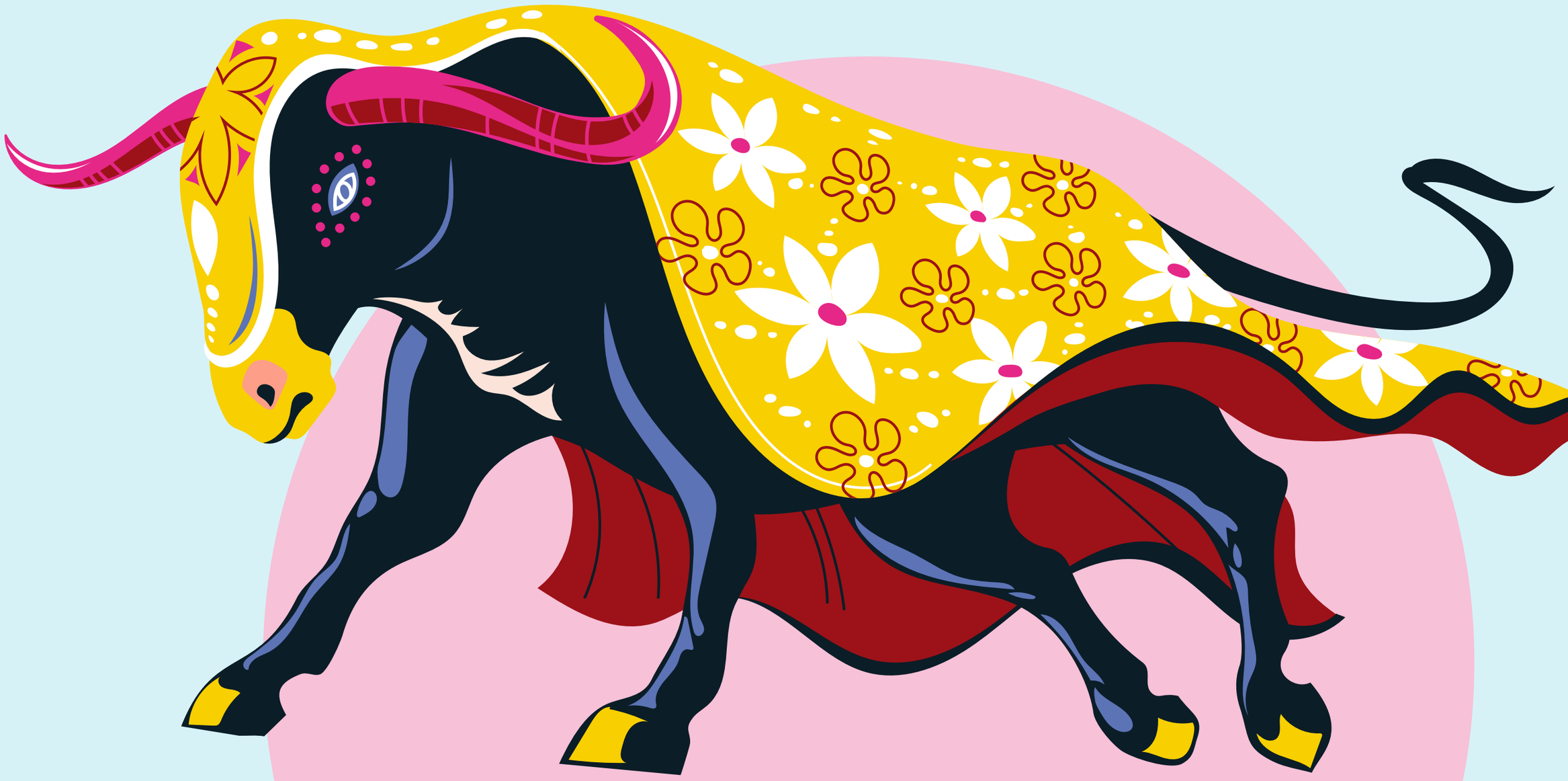
Com o passar dos anos, várias brincadeiras, inspiradas nas antigas quermesses (principalmente as norte americanas), entraram para a festa junina com intuito de arrecadação de fundos.
As mais tradicionais são pau de sebo, pescaria, correio elegante, cadeia, derrubar latas, colocar o rabo no burro, tiro ao alvo, argolas.

DELÍCIAS JUNINAS

Cardápio da festa: milho cozido (ou assado), pipoca, arroz-doce, canjica, bolo de fubá, curau, pamonha, maçã do amor, pé-de-moleque, vinho quente, quentão, chá de amendoim e muitas outras delícias (normalmente quentinhas, porque essa época do ano é bem fria).

Muitas comidas são derivadas do milho verde porque, desde os tempos dos índios, junho é a época da colheita do milho. Amendoim e mandioca também marcam presença nas comemorações.

Festa Junina



A dança gira em torno de uma lenda sobre a morte e ressurreição de um boi.

BUMBA MEU BOI

No período das festas juninas, há também danças típicas no folclore brasileiro como o Bumba meu boi ou boi-bumbá.
Essa expressão acontece em diversas cidades do Brasil, especialmente no Norte e no Nordeste e em algumas do Sudeste.

Festa Junina

OS TRÊS SANTOS: ANTÔNIO, JOÃO E PEDRO

Santo Antônio é o primeiro dos santos a ser homenageado, no dia 13 de junho. Ele é conhecido como o santo casamenteiro, já que ajudava as moças do século XII a conseguir o dote para realizar o tão sonhado casamento.

Diversas simpatias são realizadas por mulheres que querem um namorado, noivo ou marido. A mais tradicional é colocar uma imagem de Santo Antônio de cabeça para baixo atrás da porta, dentro do poço ou até em um copo d'água. O santinho só sai do castigo quando o pedido é atendido.

O catolicismo também conta com o "pãozinho de Santo Antônio". Os frades distribuem um pão bento para as pessoas — que deve ser deixado junto aos outros alimentos para não faltar o que comer. Em troca, os fiéis deixam suas ofertas para o santo.

São João é o mais tradicional de todos eles. João era filho de Isabel, prima de Maria (mãe de Jesus). Segundo a Igreja Católica, foi ele quem preparou a vinda de Cristo e batizou-o no rio Jordão.

O último santo do mês (dia 29) é São Pedro. Ele era um dos pescadores discípulos de Jesus e também conhecido como o fundador da Igreja Católica. O catolicismo prega que é Pedro quem tem as chaves do céu. Com ele, encerram-se as festividades juninas.

Instituto
Melhores
Dias

melhoresdias.org.br

company/institutomelhoresdias

institutomelhoresdias

melhoresdiasbr